

Vai começar uma carreira internacional em 2020. Será que escolheu um dos melhores países para o fazer?

[Sónia Bexiga](#) 23 Dezembro 2019, 07:55

5
PARTILHAS

Esclarecendo alguns mitos e preconceitos, o programa INOV Contacto apresenta os melhores países para os portugueses se aventurarem numa carreira internacional em 2020.



Tendo em conta o custo de vida, a facilidade de obter um visto de trabalho, as oportunidades de emprego no país, a segurança e a situação política, o programa de estágios internacionais INOV Contacto apresenta uma lista dos melhores países para os portugueses se aventurarem numa carreira internacional em 2020.

Sobre esta lista, Maria João Bobone, diretora do programa INOV Contacto, esclarece que foi elaborado com base “no nosso know-how e experiência em levar jovens a estagiar em empresas e organizações espalhadas pelo mundo inteiro, e por isso selecionámos alguns países que oferecem condições positivas para iniciar uma carreira internacional, abrir horizontes e mudar alguns preconceitos”.

Já no que concerne ao timing da decisão de avançar para uma carreira internacional, a responsável considera que “esta é a altura indicada para quem procura ter uma experiência profissional lá fora. O custo dos voos está a diminuir, é mais fácil obter vistos de trabalho e as oportunidades de emprego no exterior estão a aumentar”.

O futuro passa por aqui

Emirados Árabes Unidos. É um país virado para o mundo, que agrega e concilia diferentes culturas, religiões e etnias (população local apenas representa 10% da população total), pelo que a qualidade de vida e o conforto oferecidos para estrangeiros são uma das suas principais bandeiras. Apesar de ter um custo de vida particularmente elevado, os salários são também, por norma, altos quando comparados à realidade portuguesa. Um jovem recém-licenciado europeu conseguirá obter um salário mínimo na ordem dos três mil euros (não existem impostos sobre o rendimento), podendo ser mais elevado consoante a sua área de estudo e sector de atividade. As áreas com maior taxa de empregabilidade neste país são Finanças, Hotelaria, Serviços em Geral e Indústria Petrolífera e, assim que é garantido um contrato de trabalho, não existem grandes impedimentos à emissão de um visto de trabalho/residente. Além disso, é um dos países mais seguros do mundo e com barreiras linguísticas reduzidas, já que o inglês é a língua predominante.

Cabo Verde. Caracteriza-se por ser um país com grande estabilidade política e paz social, oferecendo uma boa qualidade de vida. A população local é acolhedora, o ritmo de vida é menos acelerado e, em geral, os serviços funcionam bastante bem. O custo de vida é, habitualmente, mais alto do que em Portugal, no entanto os salários e benefícios de um europeu a viver no país estão de acordo com os padrões internacionais, pelo que é possível viver uma vida cómoda do ponto de vista financeiro. Neste momento, é nos setores de Hotelaria, Comércio e outros Serviços onde a procura de talento é maior, nomeadamente por comerciais, chefs, técnicos de informática e programadores e contabilistas. Quer o visto temporário para experiências profissionais de curta duração, quer o visto de residência são fáceis de obter, apenas um pouco demorados, pelo que devem ser pedidos com antecedência. Trata-se de um país seguro e tranquilo, apesar de serem recomendadas algumas precauções. Para um português, a língua é um facilitador de integração, já que é o idioma oficial.

Colômbia. Pode não parecer uma escolha óbvia, mas tem muito para oferecer a quem procura uma aventura profissional no estrangeiro. Com sol de primavera todo o ano, o país distingue-se pelo carinho e a simpatia dos locais, na forma como recebem os estrangeiros, e na mistura de cenários urbanos e de natureza. Apesar do custo de vida em Bogotá ser um pouco mais elevado, em cidades secundárias como Medellín, Cali ou Barranquilla o custo de vida tende a cair para metade, sendo boas opções para viver e trabalhar. Em relação às profissões mais procuradas, Engenharia Industrial, Engenharia Informática, Medicina e Geologia são as áreas com mais saída, sendo que uma pessoa com mestrado ou doutoramento facilmente consegue emprego no país. Apesar do salário mínimo ser de 215 euros, pessoas com mestrado ou especialização podem ganhar facilmente valores entre os três mil a quatro mil euros. Ao longo dos anos, a situação política do país veio a estabilizar-se e a segurança aumentou nas cidades principais, apesar de serem também recomendadas algumas precauções. A língua espanhola é fácil de aprender e o visto de trabalho necessário não é complicado de obter, desde que se obtenham todos os certificados necessários.

Macau. Para os que sonham com uma experiência na Ásia, é talvez a melhor opção em termos de custo e qualidade de vida. Apesar do custo ser mais elevado do que na Europa, é dos países asiáticos mais baratos para viver. Quanto à qualidade de vida, é um país com bastante oferta cultural e gastronómica e, sobretudo, muito seguro, sendo este um dos principais fatores para que os estrangeiros escolham morar e trabalhar em Macau. As profissões com maiores saídas são advogados, economistas/gestores (devido à quantidade de bancos e casinos no país), engenheiros e arquitetos e o salário médio ronda os 2.100 euros. Ao contrário da vizinha Hong Kong, Macau é politicamente e socialmente estável, sendo por isso, o país indicado para quem procura um ambiente mais calmo. A autorização de residência para portugueses é bastante fácil de obter, pois Portugal tem um estatuto especial, bastando apenas ter um contrato de trabalho com uma empresa local.

Reino Unido. Mesmo com a conjuntura política atual, continuará a ser um país de eleição para viver e trabalhar. No que diz respeito à qualidade de vida, as características internacionais, a oferta cultural, o nível educativo elevado e as oportunidades sociais e alternativas de lazer fazem do país uma boa escolha para ter uma experiência internacional. O custo de vida é relativamente elevado, mas os salários são bastante razoáveis, com o salário mínimo a chegar aos 1.500 euros, mais do dobro do que em Portugal. O Reino Unido apresenta das taxas de desemprego mais baixas dos países desenvolvidos, havendo procura para praticamente todas as profissões, com foco em professores, enfermeiros, profissionais de Saúde e restauração. Já as áreas mais bem pagas são Finanças, Gestão, Engenharia e Programação. Após o Brexit, será introduzido um sistema de autorização de trabalho semelhante ao usado atualmente para os cidadãos não pertencentes à União Europeia, decisão que está ainda por ser tomada pelo governo britânico.

Recorde-se que o INOV Contacto, programa de estágios internacionais promovido pela AICEP Portugal Global e cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), pelo Portugal 2020 e pela União Europeia, oferece aos jovens talentos a oportunidade de realizar estágios profissionais remunerados com duração de 6 a 9 meses em países como a Alemanha, China, Brasil, Moçambique e Austrália. Neste momento, conta já com 23 edições, tendo recebido quase 57 mil candidaturas e proporcionado mais de 5.500 estágios desde 1997.